

O INE tem como missão, garantir a produção e disseminação da informação estatística económica, social e demográfica oficial que traduza, o mais fielmente possível, a realidade socio-económica do País.

Por outro lado, o INE tem promovido acções tendentes a criar e desenvolver uma cultura estatística nacional, através da disseminação de informação estatística compilada no âmbito do Sistema Estatístico Nacional.

É neste quadro que se insere a produção e disponibilização da Agenda Estatística, que vai já na sua sétima edição. Como vem sendo tradição, a presente edição é resultado da parceria entre o INE e a Cooperação Italiana, enquadrada nas relações de cooperação entre os Governos de Moçambique e da Itália.

Na presente edição, o enfoque é o Indicador de Clima Económico no País, uma publicação que apresenta os principais resultados dos Inquéritos de Conjuntura, por intermédio dos quais é reportado o quadro geral de confiança dos agentes económicos que operam no País, relativamente ao desempenho da economia e expectativas dos respectivos sectores, a curto prazo.

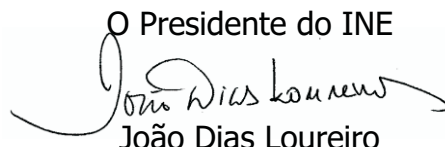
Através do Indicador de Clima Económico, o INE apresenta dados respeitantes aos sectores do Alojamento e Restauração, Indústria, Construção, Transportes, Comércio e Outros Serviços. Esta informação compreende séries cronológicas que vão desde 2004 até a actualidade. Sublinhe-se, por outro lado, que com a produção destes indicadores, o INE pretende assim aumentar o leque de informação estatística, devidamente sistematizada e continuada no tempo, a partir da qual se possa aferir sobre as expectativas dos agentes económicos, em relação ao ambiente económico do país.

Outros temas tais como o Censo da População 2007, a pobreza, os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, bem como outra informação estatística sobre os mais variados sectores da vida económica, demográfica e social, merecem um destaque particular, dada a sua importância no contexto dos esforços, tanto do Governo bem como de outros actores, visando o desenvolvimento económico e social do País.

O INE agradece a todos quantos tornaram possível a presente edição e aos que se dignarem a apresentar críticas e sugestões para o melhoramento de futuras edições.

Maputo, Julho de 2008.

O Presidente do INE



João Dias Loureiro